



#### Filtro selecionado

Período: Monitoramento PPA 2016

Listagem por: Programa

Programa: 2068 - Saneamento Básico

Órgão: 36000 - Ministério da Saúde

Elementos a serem exibidos: Objetivos; Metas; Iniciativas;

## PROGRAMA: 2068 - Saneamento Básico

#### Informações Básicas

Tipo de programa: Temático

#### Informações do Monitoramento

Relatório de Avaliação do Programa: 2068\_\_Saneamento\_B\_sico\_\_22\_03\_2017.docx

#### OBJETIVOS

**Objetivo: 0353 - Implementar medidas estruturantes que assegurem a melhoria da gestão e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, considerando o abastecimento de água potável, o esgotamento sanitário, a drenagem e manejo de águas pluviais, e a limpeza e manejo de resíduos sólidos urbanos.**

#### Informações Básicas

Órgão: Ministério das Cidades

#### Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: O objetivo "Implementar medidas estruturantes que assegurem a melhoria da gestão e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, considerando o abastecimento de água potável, o esgotamento sanitário, a drenagem e manejo de águas pluviais, e a limpeza e manejo de resíduos sólidos urbanos" possui três metas relacionadas à gestão dos serviços de saneamento básico.

Os planos municipais de saneamento básico são apoiados pelo Governo Federal por meio do Ministério das Cidades (MCidades) e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A Funasa já celebrou parcerias que irão beneficiar 620 municípios, sendo que em 2016 foram firmadas parcerias para apoiar 136 municípios (9 em Roraima, 100 em Minas Gerais e 27 em Sergipe) que não possuem plano, onde serão investidos cerca de R\$ 22 milhões. Deve-se ressaltar que em Sergipe será alcançada a universalização dos planos.

Já o Ministério das Cidades já apoia financeiramente 129 municípios, incluindo 4 Consórcios Públicos, totalizando cerca de R\$ 64 milhões, mas nenhum novo contrato foi firmado em 2016.

Em 2016 foi concluída a elaboração de 30 estudos e projetos, com recursos do Ministério das Cidades, sendo que 3 deles tinham como fonte os recursos onerosos e 27 recursos do OGU. Além desses empreendimentos finalizados, em 2016 também foram iniciados 11 empreendimentos (OGU) de Estudos e Projetos, cujo valor de investimento é R\$ 29,8 milhões, com ou sem liberação financeira, que abrangeram 5 unidades federativas e 8 municípios, segundo dados do Sistema de Acompanhamento e Controle de Investimento (SACI), sendo que nenhum deles se referia a planos municipais de saneamento básico, já que a última seleção desta modalidade foi realizada em 2010. Com relação ao RAP Não Processado, foram contabilizados 204 contratos que tiveram execução em 2016. Cumpre salientar que o resultado do ano foi influenciado pela suspensão do início da execução de novos empreendimentos a partir de 30/06/2015. Esta medida foi adotada para fazer frente ao contingenciamento financeiro provocado pela crise econômica pela qual passa o país. Mesmo com a restrição, houve um esforço do MCIDADES para que a medida não afetasse as operações de estudos e projetos. Dessa forma, apesar da restrição, foi autorizado o início de objeto de 16 contratos, no valor de R\$ 31,3 milhões. Assim, apenas dois contratos, no valor de R\$ 19 milhões, estão com início pendente de autorização pelo Ministério.

Apesar da previsão orçamentária para 2016, em função do Decreto nº 8.670, de 12 de fevereiro de 2016 e suas alterações, não foi concedido limite orçamentário para execução da ação para apoiar as medidas de redução de perdas durante o exercício de 2016. É importante destacar que as ações de prevenção e redução de perdas são de fundamental importância, tanto para economizar recursos financeiros de investimentos em ampliação e construção de novos sistemas de abastecimento de água, como para preservar os recursos naturais, os recursos hídricos que estão cada vez mais escassos. Portanto, em um momento de crises hídricas disseminadas por todas as regiões do país, é fundamental que o Governo Federal aporte recursos para tais medidas.

#### METAS

**Meta: 04ON - Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano em 2.000 municípios.**

#### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Funasa/MS

#### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Essa meta tem a finalidade de apoiar os municípios por meio da realização de coletas e análises da água para consumo humano, de orientações técnicas e capacitações destinadas aos operadores-técnicos dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA).

Os Relatórios de Atividades do Apoio ao Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano de 25 Superintendências Estaduais da Funasa demonstraram que 594 municípios foram beneficiados com atividades de apoio ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano com o seguinte escopo: análises laboratoriais, capacitações, orientações técnicas, diagnósticos situacionais, dentre outras. Esse quantitativo corresponde ao alcance de 29,7% da meta prevista para todo o período do PPA 2016-2019.

Essa meta poderia ter alcançado melhores resultados se não fossem as seguintes dificuldades: 1) até o mês de setembro as Superintendências Estaduais trabalharam com recursos em forma de duodécimos, o que afetou o planejamento das ações a serem realizadas no exercício; 2) a dificuldade em adquirir reagentes laboratoriais de forma regionalizada representou um fator que pode ter reflexo no quantitativo de análises de água realizado, sendo este o principal motivo do insucesso das Superintendências nesta aquisição, considerado reduzido pelos fornecedores; 3) há uma crescente demanda do Ministério Público para que a instituição apoie o controle e a vigilância da qualidade da água de consumo humano, a exemplo dos estados de São Paulo, Alagoas, Bahia e Sergipe; 4) a redução dos técnicos que compõem as equipes que atuam no apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano por morte, aposentadoria ou posse em outro cargo público, sem a perspectiva de reposição dos mesmos.

Quantidade alcançada: 594 unidades

Data de Referência: 14/02/2017

Providências a serem tomadas: Realizar a aquisição centralizada na Presidência da Funasa de reagentes para suprir os 16 laboratórios fixos e 32 laboratórios móveis. Para isso, a Funasa iniciou um levantamento da necessidade nacional.



Considerações: Meta com andamento adequado.

#### INICIATIVAS

**Iniciativa: 04KL - Fortalecimento da gestão da política de saneamento básico, induzindo a integração dos componentes do saneamento básico e assegurando os princípios fundamentais e diretrizes gerais do Plansab.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 04KM - Apoio a ações de melhoria da gestão, da qualidade e da sustentabilidade dos serviços de saneamento básico, incentivando o fortalecimento da regulação e fiscalização, a participação e controle social, em especial por meio de assistência técnica e capacitação.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 04KN - Fortalecimento das ações de trabalho social nos empreendimentos de saneamento básico**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 04KO - Fomento à inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico em saneamento básico.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 04KP - Formulação e implementação do Programa Nacional de Saneamento Estruturante do Plansab.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 06JT - Apoio, implementação e fomento às ações e ou projetos de educação em saúde ambiental em 1.600 municípios, comunidades rurais, tradicionais e grupos populacionais em estado de vulnerabilidade socioambiental e sanitária.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 07BW - Fomentar a implantação de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios beneficiados com o projeto de transposição do Rio São Francisco**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Objetivo: 0355 - Implementar medidas estruturais e estruturantes em áreas rurais e comunidades tradicionais, que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.**

##### Informações Básicas

Órgão: Ministério da Saúde

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: Este objetivo visa aumentar o percentual de domicílios nas áreas rurais ligados a redes de abastecimento de água com canalização interna, poços ou nascentes, bem como os domicílios rurais atendidos por rede de coleta de esgotos ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários. De acordo com o Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab, em 2010, esses percentuais chegaram a 61% e a 17%, respectivamente.

No ano de 2016 foram desenvolvidas ações voltadas para o alcance deste objetivo, qual seja para a implantação, ampliação e/ou melhoria de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, inclusive as melhorias sanitárias domiciliares que tem como público-alvo a população rural dispersa, população rural adensada, população residente em localidades de pequeno porte: vilas, aglomerados rurais, povoados, núcleos, lugarejo, aldeias e demais agrupamentos populacionais caracterizados como rurais.

Portanto, foram publicadas portarias FUNASA com regras para aplicação de recursos orçamentários e financeiros do Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares para a implantação de unidades hidrossanitárias e de rede coletora ou fossa séptica em domicílios rurais, das quais 111 propostas foram aprovadas pela área técnica da Funasa. Além disso, foi publicada outra Portaria da Funasa que beneficiará 195 comunidades e cerca de 15 mil domicílios com abastecimento de água por rede de distribuição ou poço ou nascente em áreas rurais e comunidades tradicionais.

Um destaque para esse objetivo foi o controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano, onde 866 comunidades rurais e tradicionais se beneficiaram. Este número poderia ter sido maior se a compra dos reagentes tivesse sido feita de forma centralizada e distribuída às Superintendências Estaduais da Funasa. A Fundação estuda essa iniciativa para a redução de custos e para o aumento do número de comunidades atendidas em 2017.

#### METAS

**Meta: 04I7 - Ampliar de 2,8 para 3,0 milhões o número de domicílios rurais servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários.**

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Densp/FUNASA/MS

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Essa meta visa servir domicílios rurais por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários de municípios de até 50 mil habitantes.

Em 22 de setembro de 2016 foi publicada a portaria FUNASA nº 728, de 21 de setembro de 2016 que aprovou os critérios e os procedimentos básicos para



aplicação de recursos orçamentários e financeiros do programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares. Em 29 de novembro de 2016 foi publicada a Portaria nº 997, de 28 de novembro de 2016 que convocou municípios selecionados a cadastrar propostas para ações de Melhorias Sanitárias Domiciliares, referente ao exercício de 2016. Em 29 de dezembro de 2016 foi publicada a Portaria 1.343, de 28 de dezembro de 2016, que prorrogou o prazo de inscrição estipulado pela Portaria nº 997, de 28 de novembro de 2016. Do total de 120 propostas recebidas, 111 foram aprovadas pela área técnica da Funasa e encontram-se em fase de celebração pela área de convênio da Instituição.

A apuração do indicador leva em consideração apenas o efetivamente concluído e entregue. Desta feita, são consideradas as obras executadas no âmbito de convênios anteriores. Essa evolução, contudo, é parte de um esforço conjunto de diversos órgãos do Governo Federal, não sendo fruto exclusivamente da atuação da Funasa. A apuração exata do indicador desta Fundação é extremamente complexa em razão da diversidade de itens financiáveis, aliada às alterações interpostas pelos proponentes à medida em que se dá a aprovação da documentação técnica, liberação dos recursos, etc. Cabe observar que a meta estabelecida no PPA 2016/2019 tem como referência o ano de 2014.

Quantidade alcançada: 3,77 milhões

Data de Referência: 26/09/2015

Providências a serem tomadas: Meta alcançada, necessário revisá-la com base na metas previstas no Plansab e no cenário atual de ajuste fiscal.

Considerações: Meta total do PPA 2016-2019 já atingida.

**Meta: 0418 - Ampliar de 6,0 para 6,4 milhões o número domicílios rurais, com renda de até três salários mínimos mensais que possuem banheiro ou sanitário no domicílio ou na propriedade.**

**Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Densp/FUNASA/MS

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: Essa meta busca atender domicílio rural com unidade hidrossanitária, ou seja, implantar banheiro ou sanitário no domicílio ou na propriedade, em municípios de até 50 mil habitantes.

Em 22 de setembro de 2016 foi publicada a portaria Funasa nº 728, de 21 de setembro de 2016 que aprovou os critérios e os procedimentos básicos para aplicação de recursos orçamentários e financeiros do programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares. Em 29 de novembro de 2016 foi publicada a Portaria nº 997, de 28 de novembro de 2016 que convocou municípios selecionados a cadastrar propostas para ações de Melhorias Sanitárias Domiciliares, referente ao exercício de 2016. Em 29 de dezembro de 2016 foi publicada a Portaria 1.343, de 28 de dezembro de 2016, que prorrogou o prazo de inscrição estipulado pela Portaria nº 997, de 28 de novembro de 2016. Do total de 120 propostas recebidas, 111 foram aprovadas pela área técnica da Funasa e encontram-se em fase de celebração pela área de convênio da Instituição.

Quantidade alcançada: 6,65 milhões

Data de Referência: 26/09/2015

Providências a serem tomadas: Meta alcançada, necessário revisá-la com base na metas previstas no Plansab e no cenário atual de ajuste fiscal.

Considerações: Meta total do PPA 2016-2019 já atingida.

**Meta: 0416 - Ampliar de 6,8 para 7,4 milhões o número de domicílios rurais abastecidos por rede de distribuição de água ou poço ou nascente com canalização interna.**

**Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Densp/FUNASA/MS

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: Essa meta tem a finalidade de atender domicílio rural com abastecimento de água por rede de distribuição ou poço ou nascente em áreas rurais e comunidades tradicionais.

Houve uma seleção de ações com base na Portaria Funasa nº 654, de 2 de setembro de 2016, que estabeleceu critérios e procedimentos para aplicação de recursos orçamentários e financeiros nas ações de implantação, ampliação ou melhoria de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) em áreas rurais e comunidades tradicionais. Como resultado, das 27 propostas aprovadas na seleção, serão beneficiadas 195 comunidades e cerca de 16 mil domicílios. Informações adicionais sobre o tipo de abastecimento e características adicionais (sobre canalização interna) serão sistematizadas após a celebração dos convênios.

Quantidade alcançada: 7,56 milhões

Data de Referência: 26/09/2015

Providências a serem tomadas: Meta alcançada, necessário revisá-la com base na metas previstas no Plansab e no cenário atual de ajuste fiscal.

Considerações: Meta total do PPA 2016-2019 já atingida.

**Meta: 04K3 - Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano em 3.000 Comunidades Rurais e Tradicionais.**

**Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Densp/FUNASA/MS

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: Essa meta visa apoiar comunidades tradicionais em áreas rurais por meio da realização de coletas e análises da água para consumo humano, de orientações técnicas e capacitações destinadas aos operadores de Sistema de Abastecimento Coletivos (SAC).

Os Relatórios de Atividades do Apoio ao Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano de 24 Superintendências Estaduais da Funasa demonstraram que 873 comunidades rurais e tradicionais foram beneficiadas com atividades de apoio ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano com o seguinte escopo: análises laboratoriais, capacitações, orientações técnicas, diagnósticos situacionais, dentre outras. Esse quantitativo corresponde ao alcance de 29,1% da meta prevista para todo o período do PPA 2016-2019.

Dentre as ações realizadas houve reunião técnica nacional com a presença de técnicos da área de todas as Superintendências Estaduais da Funasa, na cidade de Belém/PA, onde se apresentou o Protocolo de Ações de Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano da Funasa em Comunidades Rurais e Tradicionais; discutiu-se o Protocolo de Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano em Cisternas implantadas pela Funasa; o Protocolo de Biossegurança para Laboratórios de Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano da Funasa e; apresentou-se a Solução Alternativa Coletiva de Tratamento da Água para Consumo Humano para pequenas Comunidades (Salta-z), que está em fase interna de licitação e implantação nas comunidades que prescindem de água potável para a promoção da saúde de suas populações.

Essa meta poderia ter alcançado melhores resultados se não fossem as seguintes dificuldades: 1) até o mês de setembro as Superintendências Estaduais trabalharam com recursos em forma de duodécimos, o que prejudicou o planejamento das ações a serem realizadas no exercício; 2) a dificuldade em adquirir reagentes laboratoriais de forma regionalizada representou um fator que pode ter reflexo no quantitativo de análises de água realizado, sendo este o



principal motivo do insucesso das Superintendências nesta aquisição, considerado reduzido pelos fornecedores.

Quantidade alcançada: 873 unidades

Data de Referência: 14/02/2017

Providências a serem tomadas: Realizar a aquisição centralizada na Presidência da Funasa de reagentes para suprir os 16 laboratórios fixos e 32 laboratórios móveis. Para isso, a Funasa iniciou um levantamento da necessidade nacional.

Considerações: Meta com andamento adequado.

#### INICIATIVAS

**Iniciativa: 06IV - Formulação e implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural do Plansab.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 06IW - Realização de assistência técnica e capacitação em saneamento básico em comunidades rurais, buscando a sustentabilidade da prestação destes serviços públicos.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 06IX - Implantação, ampliação ou melhoria de ações de saneamento básico em 320 comunidades rurais e tradicionais, orientadas para a integralidade dos componentes.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 06IY - Implantação, ampliação ou melhoria de ações de saneamento básico em 116 comunidades quilombolas, orientadas para a integralidade dos componentes.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 06IZ - Implantação, ampliação ou melhoria das ações de abastecimento de água em 10.000 domicílios rurais dispersos por meio de tecnologias apropriadas.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 06NK - Estabelecimento e implementação de formas de atuação específica para quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Objetivo: 0610 - Implementar medidas estruturais em áreas urbanas, por meio de ações que assegurem a ampliação da oferta e do acesso aos serviços públicos de saneamento básico.**

##### Informações Básicas

Órgão: Ministério das Cidades

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: Este objetivo visa aumentar o percentual de domicílios nas áreas urbanas ligados a redes de abastecimento de água com canalização interna, poços ou nascentes, bem como os domicílios rurais atendidos por rede de coleta de esgotos ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários. De acordo com o Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab, em 2010, esses percentuais chegaram a 95% e a 75%, respectivamente.

O objetivo possui três metas, uma relacionada à cobertura de domicílios atendidos por abastecimento de água, outras duas relacionadas ao esgotamento sanitário, sendo uma de cobertura de domicílios atendidos e outra de tratamento de esgotos, e todas foram alcançadas.

No ano de 2016 foram desenvolvidas ações voltadas para o alcance deste objetivo, qual seja para a implantação, ampliação e/ou melhoria do abastecimento de água e esgotamento sanitário, resíduos sólidos, inclusive as melhorias sanitárias domiciliares que tem como público-alvo os domicílios com renda de até três salários mínimos mensais.

No processo de elaboração do PPA, os programas que possuem relação direta com o saneamento básico adotaram, sempre que possível, o Plano Nacional de Saneamento Básico como referência, inclusive para a definição das metas, que inicialmente foram definidas de forma compatível com o planejamento setorial. Entretanto, após as discussões em oficinas e após a apresentação da proposta consolidada pelo Ministério das Cidades, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão alterou as metas por considerar que elas não eram compatíveis com a disponibilidade orçamentária. Em função disso, as metas do PPA 2016-2019 ficaram muito tímidas o que pode ser confirmado pelo primeiro ano de avaliação.

Para a meta, "ampliar de 4,5 para 4,8 bilhões de m3 o volume anual de esgoto tratado", já no primeiro ano foram alcançados 4,9 bilhões de m3 de esgoto tratado, o que indica que a meta pode ser revista de modo a se tornar mais realista e compatível com o Plansab.

Apesar da redução de investimentos, o impacto percebido em um ano é fruto não só dos investimentos realizados naquele ano, mas também nos anos anteriores, por isso não faz sentido uma relação direta entre investimentos e indicadores de cobertura de um mesmo ano.

Em 2016 foram concluídos 59 empreendimentos de esgotamento sanitário que totalizaram R\$ 918,4 milhões. Ainda em 2016, foram iniciados 38 empreendimentos que totalizam R\$ 1.840,8 milhões. Já a execução financeira em 2016, foi de R\$ 1.521,0 milhões. Cabe ainda registrar, que para essa modalidade, estão em andamento 453 empreendimentos, totalizando R\$ 18.945.503.405,10, sendo que 173 são do OGU, com um montante de R\$ 5.487.722.848,91, e 280 de financiamento, com um montante de R\$ 13.457.780.556,19.

Para a meta, "ampliar de 54,8 para 57,8 milhões o número de domicílios urbanos abastecidos por rede de distribuição de água ou poço ou nascente com canalização interna", já no primeiro ano foram alcançados 57,4 milhões de domicílios, o que indica que a meta pode ser revista de modo a se tornar mais realista e compatível com o Plansab.

Apesar da redução de investimentos, o impacto percebido em um ano é fruto não só dos investimentos realizados naquele ano, mas também nos anos anteriores, por isso não faz sentido uma relação direta entre investimentos e indicadores de cobertura de um mesmo ano.



Em 2016 foram concluídos 66 empreendimentos de abastecimento de água que totalizaram R\$ 1.039,1 milhões. Ainda em 2016, foram iniciados 31 empreendimentos que totalizam R\$ 1.670,5 milhões. E já a execução financeira em 2016 foi de R\$ 1.541,2 milhões. Cabe ainda registrar, que para essa modalidade, estão em andamento 353 empreendimentos, totalizando R\$ 13.972.597.257,10, sendo que 218 são de financiamento e 135 do OGU.

#### METAS

**Meta: 04Q9 - Ampliar de 27,5 para 30,1 milhões o número de domicílios urbanos com renda de até três salários mínimos mensais que possuem banheiro ou sanitário no domicílio ou na propriedade.**

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Funasa/MS

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Essa meta busca atender domicílios urbanos, com renda de até três salários mínimos, com unidades hidrossanitárias, ou seja, implantar banheiro ou sanitário no domicílio ou na propriedade, em municípios de até 50 mil habitantes.

Em 22 de setembro de 2016 foi publicada a portaria nº 728, de 21 de setembro de 2016 que aprovou os critérios e os procedimentos básicos para aplicação

de recursos orçamentários e financeiros do programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares. Em 29 de novembro de 2016 foi publicada a Portaria nº 997, de 28 de novembro de 2016 que convocou municípios selecionados a cadastrar propostas para ações de Melhorias Sanitárias Domiciliares, referente ao exercício de 2016. Em 29 de dezembro de 2016 foi publicada a Portaria 1.343, de 28 de dezembro de 2016, que prorrogou o prazo de inscrição estipulado pela Portaria nº 997, de 28 de novembro de 2016. Do total de 120 propostas recebidas, 111 foram aprovadas pela área técnica da Funasa e encontram-se em fase de celebração pela área de convênio da Instituição.

Quantidade alcançada: 30,09 milhões

Data de Referência: 26/09/2015

Providências a serem tomadas: Meta com bom andamento.

Considerações: Meta com andamento adequado.

#### INICIATIVAS

**Iniciativa: 04KR - Contribuição para a redução dos resíduos sólidos recicláveis dispostos em aterros sanitários e ampliação do número de municípios com soluções ambientalmente adequadas de destinação de resíduos sólidos e de disposição final de rejeitos.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 04KT - Ampliação dos empreendimentos em saneamento básico orientados pelos princípios da equidade e integralidade, com focalização em áreas com elevado déficit na prestação dos serviços.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 04KU - Apoio e indução a intervenções estruturais de drenagem urbana sustentável.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não

**Iniciativa: 04KV - Formulação e implementação do Programa Nacional de Saneamento Integrado do Plansab.**

##### Informações Básicas

Individualizada: Não